Combate ao Desmatamento no Brasil: Desafios e Estratégias de Contenção

Autor(res)

Thiago Luiz Sartori
Vinicius Pires Modesto
Katia Teresa D Assumpção
Kemilly Ferreira Da Silva
Jose Fernando Canato Malagutti

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNINOVE - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

Introdução

O desmatamento no Brasil é um problema ambiental de grandes proporções, impactando a biodiversidade, o clima e os recursos hídricos. Em 2023, o país perdeu mais de 1,8 milhão de hectares de vegetação nativa, sendo o Cerrado o bioma mais afetado, com 61% da área total desmatada. Pela primeira vez, o Cerrado ultrapassou a Amazônia em extensão de área desmatada, destacando a urgência de políticas eficazes. A expansão agropecuária é apontada como principal vetor. Esse cenário revela a complexidade da questão e a necessidade de estratégias integradas de combate ao desmatamento, que envolvam ações de monitoramento, legislação ambiental e preservação dos biomas brasileiros.

Objetivo

Analisar os dados recentes sobre o desmatamento no Brasil, identificar os principais vetores e propor estratégias para o combate e prevenção da degradação ambiental.

Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida com base em dados secundários extraídos de relatórios oficiais como o RAD (Relatório Anual do Desmatamento) da plataforma MapBiomas e o monitoramento do Instituto Imazon, ambos referentes ao ano de 2023. Também foram consideradas informações legais extraídas da Lei nº 9.605/98, que trata dos crimes ambientais. A análise foi feita de forma qualitativa, com ênfase nos dados estatísticos que apontam a evolução do desmatamento por estado e bioma, além da verificação das áreas protegidas mais afetadas e dos indícios de ilegalidade. O estudo propõe-se a identificar padrões e possíveis soluções para o problema.

Resultados e Discussão

Os dados apontam uma queda de 11,6% na área total desmatada em 2023, mas com um preocupante aumento no Cerrado (68%). A região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) concentrou quase metade do desmatamento nacional. O Maranhão liderou com 331.225 hectares perdidos, um aumento de 95,1%. Já a

Amazônia teve o menor índice desde 2018, com redução de 62%. Ainda assim, registrou a perda de 4.030 km² de vegetação. As terras indígenas e unidades de conservação apresentaram quedas expressivas no desmatamento, reflexo de medidas mais eficazes. Contudo, mais de 93% das áreas desmatadas apresentam algum indício de ilegalidade, reforçando a necessidade de fiscalização rigorosa e políticas públicas consistentes.

Conclusão

O combate ao desmatamento no Brasil exige ações integradas, monitoramento contínuo, fortalecimento da legislação ambiental e incentivo à sustentabilidade. Os dados de 2023 mostram avanços pontuais, mas ainda há muito a ser feito.

Referências

- MAPBIOMAS. Relatório Anual do Desmatamento no Brasil - RAD 2023. Disponível em: https://brasil.mapbiomas.org
- IMAZON. Desmatamento na Amazônia em 2023 é o menor desde 2018. CNN Brasil. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br
- BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. Disponível em: https://www.tjdft.jus.br